Demonstrações financeiras

Alex VII Energia SPE S.A.

31 de dezembro de 2021 e 2020 com Relatório do Auditor Independente

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

| Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras | 1 |
|--|---|
| Demonstrações financeiras auditadas | |
| Balanço patrimonial | 4 |
| Demonstração do resultado | |
| Demonstração dos resultados abrangentes | |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | |
| Demonstração dos fluxos de caixa | |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | |



Centro Empresarial PB 370 Praia de Botafogo, 370 6° ao 10° andar - Botafogo 22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil Tel: +55 21 3263-7000 ev com br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **Alex VII Energia SPE S.A.** Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Alex VII Energia SPE S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alex VII Energia SPE S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2022.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP 015.199/O-6

Leonardo Araujo Ferreira

Contador CRC-1RJ 116.384/O-2

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | 2021 | 2020 |
|---|----------|---------|---------|
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 3.023 | 16.123 |
| Contas a receber | 4 | 5.155 | 10 |
| Impostos a recuperar | | 3 | 13 |
| Despesas antecipadas | | 319 | 89 |
| Instrumentos financeiros derivativos | | - | 698 |
| Mútuos a receber | 5 | 12.224 | - |
| Outros | | 1 | 3 |
| Total do ativo circulante | | 20.725 | 16.936 |
| Não circulante | | | |
| Depósitos restituíveis e valores vinculados | 6 | 993 | 424 |
| Imobilizado | 7 | 125.922 | 97.814 |
| Total do ativo não circulante | _ | 126.915 | 98.238 |
| Total do ativo | <u> </u> | 147.640 | 115.174 |

| | Notas | 2021 | 2020 |
|--|-------------|---------|---------|
| Passivo | | | |
| Circulante | | | |
| Contas a pagar | 8 | 6.508 | 11.481 |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 2.376 | 383 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 239 | 52 |
| Dividendos a pagar | 17 | 649 | 83 |
| Total do passivo circulante | | 9.772 | 11.999 |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 9 | 48.957 | 21.000 |
| Provisão para desmobilização | 11 | 1.792 | - |
| Total do passivo não circulante | _ | 50.749 | 21.000 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 12 | 84.687 | 81.909 |
| Reservas de lucros | 12 | 2.432 | 266 |
| Total do patrimônio líquido | | 87.119 | 82.175 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | <u> </u> | 147.640 | 115.174 |

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | 2021 | 2020 |
|---|-------|---------|----------|
| Receita operacional líguida | 13 | 9.116 | _ |
| Custo de geração de energia | 14 | (2.340) | |
| Lucro bruto | | 6.776 | <u>-</u> |
| Despesas operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 14 | (72) | - |
| Outras despesas operacionais | | (38) | (76) |
| · | _ | (110) | (76) |
| Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado | | | |
| financeiro e dos impostos | | 6.666 | (76) |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 15 | 127 | 812 |
| Despesas financeiras | 15 | (3.711) | - |
| · | | (3.584) | 812 |
| Lucro antes do imposto de renda | | | |
| e da contribuição social | | 3.082 | 736 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Corrente | 16 | (350) | (28) |
| | | (350) | (28) |
| Lucro líquido do exercício | | 2.732 | 708 |

Demonstração dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | 2021 | 2020 |
|--|-------|------|
| Lucro líquido do exercício | 2.732 | 708 |
| Outros resultados abrangentes Outros resultados abrangentes líquidos | - | - |
| Total de resultados abrangentes do exercício | 2.732 | 708 |

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Nicon | Capital | • | Reserva | vas de Retenção | | Total patrimônio |
|---|--------|----------|-------------------|------------|--------------------|---------|------------------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2019 (Não auditado) | Notas | 1.010 | integralizar - | iegai - | de lucros | (359) | líquido 651 |
| Aumento de capital social | 12.a | 92.772 | (92.772) | - | - | - | - |
| Integralização do capital social | 12.a | - | 80.899 | - | - | - | 80.899 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | _ | _ | 708 | 708 |
| Constituição de reserva legal | 12.b | - | - | 17 | - | (17) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 12.c | - | - | - | - | (83) | (83) |
| Constituição de reserva de lucros | 12.b | - | - | - | 249 | (249) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2020 | - - | 93.782 | (11.873) | 17 | 249 | - | 82.175 |
| Aumento de capital social | 12.a | 8.735 | - | - | - | - | 8.735 |
| Redução de capital social | 12.a | (17.830) | - | - | - | - | (17.830) |
| Cancelamento de ações | 12.a | - | 11.873 | - | - | - | 11.873 |
| Dividendo minimo 2020 mantido em reserva | 12.a | - | - | - | 83 | - | 83 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | _ | 2.732 | 2.732 |
| Constituição de reserva legal | 12.b | - | - | 137 | - | (137) | - |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 12.c | - | - | - | - | (649) | (649) |
| Constituição de reserva de lucros | 12.b | - | - | - | 1.946 | (1.946) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | - | 84.687 | - | 154 | 2.278 | - | 87.119 |

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | 2021 | 2020 |
|--|-------|----------|----------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | |
| Lucro líquido do exercício | | 2.732 | 708 |
| Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação | | | |
| do lucro líquido com o fluxo de caixa | | | |
| Depreciação de imobilizado | 7 | 1.325 | - |
| Encargos financeiros, líquidos | | 2.736 | - |
| (Ganho) perda com instrumentos financeiros derivativos | 19 | 698 | (698) |
| Atualização da provisão para desmobilização | 11 | 40 | - |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais | | | |
| Contas a receber | | (5.145) | (10) |
| Impostos a recuperar | | 10 | (13) |
| Despesas antecipadas | | (230) | (89) |
| Outros | | 2 | 139 |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais | | | |
| Contas a pagar | | (4.945) | 10.683 |
| Impostos e contribuições a recolher | | 187 | 52 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | (2.590) | 10.772 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | |
| Depósitos restituíveis e valores vinculados | | (569) | (424) |
| Liberação de recursos para partes relacionadas | 5 | (12.306) | (3.675) |
| Recebimento de principal - operação de mútuo | 5 | 259 | 4.172 |
| Aquisição de bens para o ativo imobilizado | 7 | (25.836) | (96.633) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | | (38.452) | (96.560) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Ingresso de empréstimos e financiamentos | 9 | 28.683 | 21.000 |
| Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros | 9 | (3.519) | - |
| Redução de capital | 12 | (5.957) | - |
| Aumento de capital | 12 | 8.735 | 80.899 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | 27.942 | 101.899 |
| Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa | | (13.100) | 16.111 |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 3 | 16.123 | 12 |
| Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício | 3 | 3.023 | 16.123 |
| Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa | | (13.100) | 16.111 |
| Informações complementares: | | | |
| Valores pagos de IR: | | 61 | 4 |
| Valores pagos de CS: | | 65 | 4 |
| Adição de imobilizado sem efeito caixa | | 3.597 | 1.181 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Alex VII Energia SPE S.A. ("Alex VII" ou "Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem fotovoltaica, manutenção de redes de distribuição, transmissão e distribuição, exclusivamente no empreendimento UFV ALEX VII.

A acionista controladora da Sociedade é a Alex Energia Participações S.A.

| PCH | Potência em MW | Autorização Ministério | Local |
|----------|----------------|------------------------|------------------------|
| Alex VII | 30,93 | 348/2018 | Limoeiro do Norte - CE |

Em 24 de agosto de 2018, por meio da Portaria nº 348/2018 do Ministério de Minas e Energia, a Sociedade obteve autorização para estabelecer-se como produtor independente de energia elétrica mediante a implantação e exploração da central geradora fotovoltaica Alex VII, com 30.000 kW de capacidade instalada, localizada no município de Limoeiro do Norte, no estado do Ceará.

Em 13 de junho de 2019, por meio do Despacho nº 1.662/2019, a potência instalada foi alterada de 30.000 kW para 30.993 kW.

A autorização vigorará pelo prazo de 35 (trinta e cinco) anos, contado a partir da publicação da Portaria nº 348/2018, encerrando em 24 de agosto de 2053. O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito de renovação de autorização para exploração de serviços de geração de energia elétrica proveniente de usinas fotovoltaicas. Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Caso a renovação das outorgas de autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - *Power Purchase Agreement*) de acordo com as seguintes características:

| | Datas do | contrato |
|---------------------------|------------|------------|
| Cliente | Início | Vencimento |
| Parte relacionada | 01/10/2021 | 31/12/2022 |
| Distribuidoras de energia | 01/01/2023 | 31/12/2041 |

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

A Sociedade, em virtude das características dos contratos de venda de energia (PPA) e dos clientes não observou alteração relevante em seu volume de operações, faturamento ou fornecimento de energia em decorrência da pandemia do COVID-19.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária ("Lei nº 6.404/76"), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 ("Lei nº 11.638/07"), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 ("Lei nº 11.941/09"), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como seque:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

b.1) Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos restituíveis e valores vinculados e mútuos a receber.

b.2) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

- b) Instrumentos financeiros--Continuação
 - b.2) Passivos financeiros--Continuação
 - ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são o contas a pagar, empréstimos e financiamentos e dividendos a pagar.

.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

c) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização, dos dois o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 7.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos com manutenção dos ativos da Sociedade são alocados diretamente ao resultado do exercício conforme são efetivamente realizados.

Durante o exercício de 2021 a Sociedade capitalizou gastos que se referem aos gastos incorridos com a construção do parque solar. O ativo imobilizado em andamento foi capitalizado em andamento enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNB foram capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$1.845 (em 31 de dezembro de 2020 o saldo foi de R\$383). A usina entrou em operação em setembro de 2021.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

e) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Provisão--Continuação

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Mais especificamente, a receita de venda de energia é reconhecida quando a energia é entregue ao cliente.

h) Imposto de renda e contribuição social

São apurados com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e, 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para o imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

i) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

j) <u>Recuperação de ativos</u>

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

I) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

m) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque solar. Tal provisão é registrada com base no fluxo de desembolso esperado trazido a valor presente.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

| | 2021 | 2020 |
|-----------------------------|-------|--------|
| | | |
| Caixa e depósitos bancários | 61 | 147 |
| Aplicações financeiras | 2.962 | 15.976 |
| Total | 3.023 | 16.123 |

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

| Instituição financeira | Tipo | Remuneração | 2021 | 2020 |
|------------------------|-----------------|-------------|-------|--------|
| Banco Itaú S.A. | CDB | CDI | 2.962 | 15.934 |
| Banco BTG Pactual S.A. | Fundo DI (BKFD) | CDI | - | 42 |
| | | | 2.962 | 15.976 |

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

| | 2021 | 2020 |
|--|-------|------|
| | | |
| Venda de energia – MRE/CCEE (*) | 1.999 | - |
| Contas a receber – partes relacionadas | 3.156 | 10 |
| | 5.155 | 10 |

^(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

| | 2021 | 2020 |
|-----------------------------------|-------------|------|
| Saldo a vencer | 3.577 | _ |
| Saldo vencido até 30 dias | 1.503 | - |
| Saldo vencido de 31 a 90 dias | 65 | - |
| Saldo vencido de 91 a 180 dias | - | 10 |
| Saldo vencido há mais de 365 dias | 10 | - |
| Total | 5.155 | 10 |
| Total | | |

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

| | 2021 | 2020 |
|--|--------|---------|
| Saldo inicial | - | 497 |
| Liberação de recursos para partes relacionadas | 12.306 | 3.675 |
| Imposto sobre operação financeira | 177 | - |
| Amortização de principal | (259) | (4.172) |
| Saldo final | 12.224 | - |

Durante o exercício de 2021, a Sociedade efetuou a liberação de recursos no montante de R\$12.306 para a acionista Alex Energia Participações S.A. Essa transação não possui cobrança de juros, somente incidência de IOF. Essa transação não possui data de vencimento.

6. Depósitos restituíveis e valores vinculados

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

| Instituição financeira | Tipo | Remuneração | 2021 | 2020 |
|----------------------------------|------|-------------|------|------|
| Banco do Nordeste do Brasil S.A. | CDB | CDI | 993 | 424 |
| | | | 993 | 424 |

A Sociedade possui, em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$ 993 (R\$ 424 em 31 de dezembro de 2020) depositado em CDB vinculado às obrigações de financiamento com Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

| | Em se | rviço | Em curso | |
|---|----------------------------|---------------------------------|-------------------|---------|
| 24 de decembre de 2040 (Não quelitodo) | Máquinas e equipamentos | Provisão para desmobilização | Bens em andamento | Total |
| 31 de dezembro de 2019 (Não auditado) | | <u>-</u> | - | |
| Adições | - | _ | 96.633 | 96.633 |
| Adições por capitalização de juros | - | - | 383 | 383 |
| Adições de imobilizado sem efeito caixa | - | - | 798 | 798 |
| 31 de dezembro de 2020 | | - | 97.814 | 97.814 |
| Adições | - | - | 25.836 | 25.836 |
| Adições por capitalização de juros | - | - | 1.845 | 1.845 |
| Adições sem efeito caixa – nota 11 | - | 1.752 | - | 1.752 |
| Transferências | 125.495 | - | (125.495) | - |
| 31 de dezembro de 2021 | 125.495 | 1.752 | - | 127.247 |
| 31 de dezembro de 2019 (Não auditado) | | - | - | |
| 31 de dezembro de 2020 | | - | - | |
| Adições de depreciação | (1.307) | (18) | - | (1.325) |
| 31 de dezembro de 2021 | (1.307) | (18) | - | (1.325) |
| Total em 31 de dezembro de 2020 | | | 97.814 | 97.814 |
| Total em 31 de dezembro de 2021 | 124.188 | 1.734 | - | 125.922 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final dos exercícios de 2021 e 2020 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, e transmissão e distribuição.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

| | Vida útil |
|---|--------------|
| | |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 25 a 50 anos |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 10 a 40 anos |
| Transmissão e distribuição | 20 a 40 anos |

8. Contas a pagar

| | 2021 | 2020 |
|--------------------------------------|-------|--------|
| Fornecedores | 2.747 | 11.481 |
| Contas a pagar – partes relacionadas | 3.417 | - |
| Seguros | 344 | - |
| Total | 6.508 | 11.481 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

| | | 2021 20 | | 2020 | 020 |
|-------------------|--------------------|------------|------------|------------|------------|
| | _ | | Não | | Não |
| Credor | Encargos | Circulante | circulante | Circulante | circulante |
| Em moeda nacional | | | | | |
| BNB | TLP + 1,8282% a.a. | 2.376 | 48.957 | 383 | 21.000 |
| Total | - - | 2.376 | 48.957 | 383 | 21.000 |

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

| | 2021 | 2020 |
|---------------------|---------|--------|
| Saldo inicial | 21.383 | - |
| Captação | 28.683 | 21.000 |
| Juros provisionados | 4.786 | 383 |
| Juros pagos | (3.519) | - |
| Saldo final | 51.333 | 21.383 |

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo devedor, composto de principal e juros, será amortizado mensalmente a partir de 15 de agosto de 2022, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de julho de 2041.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2021, têm os seguintes vencimentos:

| | Valor |
|-----------|--------|
| Ano | |
| 2023 | 1.745 |
| 2024 | 1.998 |
| 2025 | 2.358 |
| 2026 | 2.397 |
| Após 2026 | 40.459 |
| Total | 48.957 |

A Sociedade está sujeita a algumas cláusulas restritivas constantes no contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. Essas cláusulas incluem, entre outras obrigações, manutenção do saldo mínimo das contas de reserva de serviço da dívida e a manutenção de certos índices financeiros de cobertura do serviço da dívida (debt-covenants), os quais foram atendidos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

11. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque solar possui contratos de arrendamento do terreno e assumiu obrigações de retirada de ativos no final do prazo do contrato. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques solares, conforme estudo do mercado de energia solar, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

| Provisão para desmobilização | 2021 | 2020 |
|------------------------------|-------|------|
| A .U - ~ - | 4.750 | |
| Adição | 1.752 | - |
| Atualização | 40 | - |
| Saldo final | 1.792 | - |
| | | |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 84.687 (Em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 81.909), dividido em 98.401.370 (noventa e oito milhões, quatrocentos e um mil, trezentas e setenta) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em 24 de janeiro de 2020, os acionistas, por meio do instrumento particular de 5ª alteração ao contrato social realizada nesta data transformou o tipo jurídico da Sociedade, de sociedade limitada para o de sociedade por ações de capital fechado. Com a transformação aprovada acima, as 46.848.668 (quarenta e seis milhões, oitocentas e quarenta e oito mil, seiscentas e sessenta e oito) quotas sociais então existentes na sociedade foram convertidas ações ordinárias.

Considerando que, do valor do capital social, apenas R\$ 1.010 se encontravam integralizados em moeda corrente nacional, as sócias resolveram integralizar o valor de R\$ 3.675, mediante a emissão, pelas sócias, de notas promissórias pro soluto em favor da Sociedade, com vencimento em 30 de dezembro de 2021.

Em 25 de setembro de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 46.933, com a emissão de 55.873.109 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 21 de setembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, retificaram o aumento do capital da Sociedade definido por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2020, passando o aumento de R\$ 46.933 para R\$ 35.060, e o cancelamento de 14.134.975 (quatorze milhões, cento e trinta e quatro mil, novecentos e setenta e cinco) ações emitidas por equívoco.

Em 21 de setembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, reduziram o capital da Sociedade em R\$ 5.956 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e seis mil, trezentos e seis reais e trinta e quatro centavos), sem o cancelamento de ações.

Em 30 de dezembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aumentaram o capital da Sociedade em R\$ 8.735, com a emissão de 9.814.568 (nove milhões, oitocentos e quatorze mil, quinhentos e sessenta e oito) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo R\$ 8.735 subscrito e integralizado em bens e direitos relacionados UFV Alex VII, de titularidade da acionista Alex Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

O estatuto social da Sociedade determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) Reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4° e 5° da Lei n° 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório valor não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 21 de setembro de 2021, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a retenção de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 83 (R\$ 0,94 por lote de mil ações) na Reserva de Retenção de Lucro.

No exercício social de 2020 não houve distribuição de dividendos aos acionistas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, tendo em vista a inexistência de lucros apurados neste período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida

| | 2021 | 2020 |
|---|-------|------|
| Receita operacional bruta | | |
| Fornecimento de energia | | |
| Venda de energia elétrica - partes relacionadas | 3.778 | - |
| Resultado com MRE e CCEE (*) | 5.716 | - |
| | 9.494 | - |
| Deduções da receita operacional bruta | | |
| Impostos sobre a venda | | |
| PIS | (67) | - |
| COFINS | (311) | - |
| Receita operacional líquida | 9.116 | - |

^(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Custos de geração de energia e despesas gerais e administrativas

| | 2021 | 2020 |
|---|-------|------|
| Custo de geração de energia | | |
| Royalties ANEEL | 757 | - |
| | 757 | - |
| Custo com a operação | | |
| Impostos, licenças e taxas | 3 | - |
| Seguros | 60 | - |
| Depreciação | 1.325 | - |
| MRE/CCEE (*) | 16 | - |
| Outros | 179 | - |
| | 1.583 | - |
| Total do custo de geração de energia | 2.340 | |
| Despesas gerais e administrativas | | |
| Impostos, licenças e taxas | 2 | - |
| Serviços de administração – partes relacionadas | 70 | - |
| Total das despesas gerais e administrativas | 72 | - |
| Total de custos e despesas gerais e administrativas | 2.412 | - |

^(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

15. Resultado financeiro

| | 2021 | 2020 |
|--|-------|------|
| Receitas financeiras | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | 127 | 114 |
| Ganho com instrumentos financeiros | - | 698 |
| Total | 127 | 812 |
| Despesas financeiras | | |
| Juros sobre empréstimos | 2.736 | - |
| Despesas com letras de crédito | 204 | - |
| Multas e encargos sobre empréstimos | 25 | - |
| Atualização monetária sobre provisão para desmobilização | 40 | - |
| Imposto sobre operações financeiras | 8 | - |
| Perda com instrumentos financeiros derivativos | 698 | - |
| Total | 3.711 | - |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imposto de renda e contribuição social

| | 2021 | 2020 | |
|--------------------------------|------|------|--|
| | | | |
| Corrente | | | |
| Imposto de renda | 227 | 18 | |
| Contribuição social | 123 | 10 | |
| Total com despesas de impostos | 350 | 28 | |

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, como demonstrado a seguir:

| | 2021 | | 2020 | |
|---------------------------------------|--------|--------|------|------|
| Impostos correntes | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| Faturamento (fornecimento de energia) | 10.359 | 10.359 | - | - |
| • | 10.359 | 10.359 | - | - |
| % para base de cálculo | 8% | 12% | - | - |
| Base de cálculo | 829 | 1.243 | - | - |
| Receitas financeiras | 127 | 127 | 114 | 114 |
| Base de cálculo total | 956 | 1.370 | 114 | 114 |
| % do imposto | 25% | 9% | 15% | 9% |
| | 227 | 123 | 17 | 10 |
| Outros | - | - | 1 | - |
| Total | 227 | 123 | 18 | 10 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Transações com partes relacionadas

Os saldos das transações com as empresas do Grupo são apresentados conforme abaixo:

| | Nota | 2021 | 2020 |
|-----------------------------------|------|--------|------|
| <u>Ativo</u> | | | |
| Contas a receber | | | |
| Alex Energia Participações S.A. | (a) | 10 | 10 |
| Brookfield Gestão e Energia S.A. | (a) | 3.146 | - |
| | | 3.156 | 10 |
| Mútuos a receber | | | |
| Alex Energia Participações S.A. | (b) | 12.224 | - |
| | | 12.224 | - |
| <u>Passivo</u> | | | |
| Contas a pagar | | | |
| Alex Energia Participações S.A. | (c) | 3.367 | - |
| Alex III Energia SPE S.A. | (c) | 8 | - |
| Alex VI Energia SPE S.A. | (c) | 2 | - |
| Alex VIII Energia SPE S.A. | (c) | 1 | - |
| Lethe Energia S.A. | (c) | 40 | |
| | | 3.418 | _ |
| Dividendos a pagar | | | |
| Alex Energia Participações S.A. | (d) | 643 | 82 |
| Lethe Energia S.A. | (d) | 6 | 1_ |
| | | 649 | 83 |
| Resultado | | | |
| Venda de energia | | | |
| Brookfield Gestão e Energia S.A. | (e) | 3.778 | - |
| | | 3.778 | - |
| Serviços de ADM - Despesa | | | |
| Brookfield Energia Renovável S.A. | (f) | 70 | |
| | | 70 | - |
| | | | |

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (c) Contas a pagar entre a Sociedade e outras empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (d) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade.
- (e) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (f) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;

Durante o ano de 2021, a remuneração total dos administradores foi de R\$ 12.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Seguros

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 113.448 para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a Alex I Energia SPE S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 400.000.

19. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

| | 2021 2020 | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------|------------------|-----------------------|--------|
| | | A valor justo | | | A valor justo | |
| Ativos financeiros | Custo amortizado | por meio de resultado | Total | Custo amortizado | por meio de resultado | Total |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | 3.023 | 3.023 | - | 16.123 | 16.123 |
| Mútuos a receber | 12.224 | - | 12.224 | - | - | - |
| Contas a receber | 5.155 | - | 5.155 | 10 | - | 10 |
| Depósitos restituíveis e valores | - | 993 | 993 | - | 424 | 424 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - | 698 | 698 |
| | 17.379 | 4.016 | 21.395 | 10 | 17.245 | 17.255 |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) <u>Classificação dos instrumentos financeiros por categoria</u>--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

| | 2021 | 2020 | |
|------------------------------|---------------------|---------------------|--|
| Passivos financeiros | Custo amortizado | Custo amortizado | |
| rassivos illiancenos | amortizado | amortizado | |
| Contas a pagar | 6.508 | 11.481 | |
| Empréstimos e financiamentos | 51.333 | 21.383 | |
| Dividendos a pagar | 649 | 83 | |
| | 58.490 | 32.947 | |

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) <u>Classificação dos instrumentos financeiros por categoria</u>--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Contas a receber.

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

• Mútuos a receber - partes relacionadas

São classificados como recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

• Contas a pagar e dividendos a pagar

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

• Empréstimos - instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

| | 2021 | 2020 | |
|---|-------|--------|--|
| | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.023 | 16.123 | |
| Depósitos restituíveis e valores vinculados | 993 | 424 | |

c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2021 e 2020. As mensurações do valor justo dos instrumentos financeiros são aproximadas do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de concentração de carteira de clientes

A Sociedade possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade efetua avaliações financeiras, possui garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

iv) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

v) Risco de geração

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores solares depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador solar, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Sociedade.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito.

Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, a Sociedade deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

vi) Risco de não renovação da autorização

A Sociedade detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. A Lei Federal n° 13.360/2016, ao alterar a Lei n° 9.427/1996, em seu § 1° - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes solares que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Sociedade pelo Poder Concedente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

- d) Gestão de risco--Continuação
 - vi) Risco de não renovação da autorização--Continuação

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente concedidos para a Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2021 e 2020 a Sociedade verificou que havia contratos com derivativos embutidos. Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores de mercado. Os mesmos foram encerrados dentro do exercício.

20. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 14 de março de 2022.